SURTO

Prefeitura de Mauá pede que pais vacinem filhos contra meningite

Crianças e adolescentes podem ser vacinados nas Unidades Básicas de Saúde

A Prefeitura de Mauá está em alerta para os casos de meningite meningocócica devido ao surto da doença registrado em São Paulo. A imunização é a forma mais eficaz de evitar a infecção, além de complicações decorrentes da enfermidade. Por isso, a Prefeitura de Mauá orienta pais ou responsáveis que imunizem as crianças e adolescentes e mantenham a carteira de vacinação de atualizada. As vacinas meningocócica C e ACWY estão disponíveis no calendário de rotina do SUS (Sistema Único de Saúde).

A vacina meningocócica C é administrada em esquema de duas doses para crianças com menos de 1 ano — primeira dose aos 3 meses de idade e segunda dose aos 5 meses. O reforço é a partir de 1 ano (até 4 anos, 11 meses e 29 dias). Também está disponível, até fevereiro de 2023, em dose única, para trabalhadores da saúde. Já a ACWY é aplicada em dose única para jovens entre 11 e 12 anos.

Por conta das baixas coberturas vacinais e das evidências positivas da meningocócica ACWY (Conjugada) como reforço na adolescência, o PNI (Programa Nacional de Imunização) ampliou por tempo limitado o público a ser imunizado. Os jovens de 13 e 14 anos não vacinados podem receber a aplicação até junho de 2023.

A imunização pode ser feita na 23 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do município, de segunda a sexta, das 9h às 16h. É necessário apresentar RG ou CPF e a carteirinha de vacinação. Neste ano, 10.473 vacinas meningocócica C e 2.422 ACWY foram aplicadas em Mauá.

A meningite é uma inflamação que atinge as meninges, membranas que envolvem o sistema nervoso central. Os sintomas mais comuns são dor de cabeça, rigidez no pescoço, vômito e febre. Pode ser causada por vírus, bactéria, parasita ou fungo.

Entre as medidas de prevenção estão: lavar as mãos constantemente e reforçar hábitos de higiene, não compartilhar talheres e alimentos com outras pessoas, manter os ambientes limpos e ventilados e evitar aglomerações.

Ao se imunizar, ajudenos com doações de qualquer alimento da cesta básica ou de agasalho ou cobertor para as campanhas
'Mauá na luta contra a fome' e 'Inverno Solidário',
respectivamente. Não é
obrigatório, mas ajudará
as pessoas mais vulneráveis da cidade. da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3